

The book cover features a central white rectangular area with a double-line border. The background is a complex geometric pattern of overlapping triangles and hexagons in various shades of green and yellow, overlaid on a light blue grid. The text is centered within the white area.

Conto das Águas

Um conto de sensações

Enio Roncarati

Dedicatória

Dedico este pequeno conto aos autores anônimos que com esperança de lançar uma pequena Luz sobre aqueles que estão dispostos a trilhar os desafiadores caminhos da senda da Iluminação, fazem o trabalho que lhes foi cabido em silêncio, mas com fé no dever cumprido.

Enio Roncarati

Agradecimento

Agradeço ao meu irmão que com paciência e persistência ajudou a transformar este pequeno ensaio literário em realidade, e sem esquecer da Espiritualidade de Luz que de um jeito doce e próprio me apoiou e intuiu em todos os momentos desta obra.

Prefácio

O Céu e a Terra foram criados primeiro. O Céu na forma de uma imensidão de estrelas, e a Terra na forma de areia. Antes Mares e agora Deserto, onde a vida de seu modo segue o um caminho próprio. Que forças divinas que movem Planetas e criam Sóis são também as mesmas que unem os atores das pequenas peças da vida. Cada fase, um ato. Com precisão imperceptível, colocam um por um dos que aqui atuam neste cenário. Aqui, no Deserto como pano de fundo, se desenrola este singelo ato, mas de importância tal que vai nortear a vida de muitos, e até de civilizações, por eras já que a peça escrita pelo Altíssimo não tem começo e nem fim. Os atores apenas mudam as roupagens e voltam a outros palcos deste espetáculo apenas para aprender com seu papel. Tentar desvendar os mistérios da Vida ? Somente para aqueles que já cansaram de repetir os mesmo atos, os mesmos papéis, e agora querem alçar maiores voos. E é aqui neste cenário que um Mestre do Conhecimento, recebe por mérito a oportunidade de passar o seu legado para uma próxima geração. Alguns poucos minutos que foram estendidos devido a

riqueza de detalhes e pensamentos.

A Espiritualidade tem recursos infinitos e mágicos para mostrar a você determinadas facetas da vida.

Enio Roncarati.
Hoje, por exemplo, fui colocado dentro de um conto mambembe de vida, lutas, conquistas e glórias.

Simplem sim, simplem já que os personagens o eram.

Meio bonecos, mas com muita vida. Alguns atores de improviso foram colocados no meio do conto e do

palco para ajudar mais a você, do que aos outros. Os "atores"? Muito simplem, mas de uma intensidade

sem comparação, pois eram a sua maneira, puros sentimentos. Acordei com o coração doendo de tanto

sentimento e emoção do desfecho de tamanha felicidade sentida por todos. E cada um a sua maneira.

Puros de tudo. Com uma capacidade de perdoar a tudo e a si mesmos. Confiantes sempre no tempo, na sua

própria fé e principalmente, de que no fim, todos se reencontrariam no devido tempo. E nesse exato

momento do tempo e do espaço, quase que magicamente, apesar de tudo destroçado, aguardavam apenas o reencontro. E quase que num átimo de

segundo, a vida, apesar de continuar aparentemente destroçada, explodia em pura e singela felicidade.

Aquela que faz o peito doer por não caber no próprio

coração. Aquela que nem é sua,

mas contamina e se espalha por tudo e por todos, e você agradece por apenas ter tido a oportunidade de estar ali. Ainda agora quando escrevo estas palavras o meu coração está lá. Participando e torcendo. E agora me dou conta de uma de suas mensagens... A manifestação é apenas aparente. Os sentimentos é que valem. Sempre ... Mais uma lição de pura fé no amanhã. Como eu estava precisando disso. Não sei se eram apenas atores, pois acho que não teriam, senão na “vida real” como gerar tamanha manifestação de sentimentos e pureza. Pureza da própria Alma. Uma amiga me falou dos quatro elementos e seus significados e, este conto estava cheio deles. O conto começou na água e também terminou nela. É o elemento que é o berço de tudo, pois nela se encontram os elementos químicos da sopa primordial, depois de misturada, tudo começou. Terminou nela também, pois ela, como solvente universal, tem a propriedade de limpar tudo, de perdoar. Queria voltar lá, e posso, para dar o meu toque final para alguns personagens. Sei que em algum lugar, aquele picadeiro, aquele palco realmente existe. Pelo menos para mim. Não sei se é uma mágica ou um elemento tecnológico de manifestação, criado apenas

para cumprir um papel. Mas para mim foi real e continuará a ser, pois para mim existiu. Eu vivi, e senti, lá. Ah! Meu Deus, Obrigado. Espero que essa lição, assim como a história fiquem sempre vivas na minha memória, pois gostaria de lembrar, para poder escrever e contar a todos o que se passou. Bonecos, anões, desenhos, amigos, animais que andam e falam... Tudo o que só é possível na imaginação e nos desenhos animados mais elaborados. Agora, como tudo o que é divino e trazido para os meios mais densos, vai perdendo aos poucos a cor, a vida e a lembrança. Apenas um esboço de história vai ficar. A dor no coração vai passando e tudo vai serenando, como se um afago de mãe que fosse te acalmando... Obrigado novamente meu Deus e a toda a espiritualidade, que apesar da falta de tempo, e de assuntos muito mais importante a tratar, ainda acha tempo para mostrar para este velho, teimoso e descrente chefe de picadeiro, como a vida pode ser vivida. Um doce sopro no ouvido ainda me diz que é para isso que estão ali. É assim que "gastam" o tempo. Essas são as questões importantes em que tanto trabalham.

Obrigado.

Conto de Natal Mambembe.

Autoria: Espiritualidade Deus ...